

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio do EstadoClass.: 477Data: 16.07.89

Pg.: _____

Surto de malária faz Raoni deixar aldeia

Brasília — Um surto de malária está obrigando o cacique Raoni a mudar de aldeia. Cinquenta dos 100 índios que vivem no Metuktire, ao norte do Parque Nacional do Xingu, foram atacados pela doença. A nova moradia foi escolhida no início do mês, quando o roqueiro inglês Sting estava lá, e emprestou um de seus aviões para que os líderes Txucarramãe Kremoro e Megaron sobrevoarem a região do Capoto (MT). A “Operação Mudança” custará NCz\$ 150 mil repassados pela Secretaria Especial de Ação Comunitária numa cerimônia marcada para terça-feira com a presença do ministro do Gabinete Militar, Ribens Bayma Dennys. Raoni irá, mas Sting não.

Hoje, o sertanista Iberê Sassi, da Funai, e Megaron estarão no Capoto, escolhendo o local da pista de pouso a ser construída pelos próprios Txucarramãe. Já chegaram ao Metuktire, transporta-

dos num caminhão da Funai, 15 tambores de 200 litros de combustível, para abastecer o helicóptero que transferirá os índios de aldeia. Megaron calcula que o trabalho — ainda sem data marcada — levará 24 horas. Apenas quatro índios serão removidos de cada vez para o Capoto, distante 40 quilômetros do Metuktire.

E Megaron alerta que a

transferência tem que ser feita “o mais rápido possível”. Os Txucarramãe só tem até o início de setembro para fazer o seu roçado, senão “não teremos o que comer no ano que vem”, diz ele. A nova aldeia, que já reúne outros 360 índios, será equipada com posto de saúde, escola e posto de rádio. Vai ser aberta uma estrada até o Metuktire.